

78 - Purifiquemo-nos

"De sorte que, se alguém se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e idôneo para uso do Senhor, e preparado para toda a boa obra."

- Paulo. (II Timóteo 2:21.)

Em cada dia de luta, é indispensável atentar para a utilização do vaso de nossas possibilidades individuais.

Na Terra, onde a maioria das almas encarnadas dorme ainda o sono da indiferença, é mais que necessária a vigilância do trabalhador de Jesus, nesse particular.



Quem não guarde os ouvidos pode ser utilizado pela injustiça. Quem não vigie sobre a língua pode facilmente converter-se em vaso da calúnia, pela leviandade ou pela preocupação de sensacionalismo.

Quem não ilumine os olhos pode tornar-se vaso de falsos julgamentos. Quem não se orientar pelo espírito cristão, será naturalmente conduzido a muitos disparates e perturbações, ainda mesmo quando a boa-fé lhe incuta propósitos louváveis.

Os homens e mulheres, de todas as condições, estão sendo usados pelas forças da vida, diariamente. Por enquanto, a maioria constitui material utilizado pela malícia e pela viciação. Vasos frágeis e imperfeitos, fundem-se e refundem-se todos os dias, em meio de experiências inquietantes e rudes.

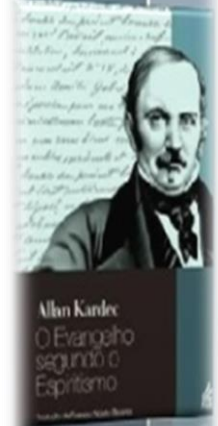


Raríssimos são aqueles que, de interior purificado, podem servir ao Senhor, habilitados para as boas obras. Muitos ambicionam essa posição elevada, mas não cuidam de si mesmos. Reclamam a situação dos grandes missionários, exigem a luz divina, clamem por revelações avançadas, contudo, em coisa alguma se esforçam por se libertarem das paixões baixas.

Observa, pois, amigo, a que princípios serves na lida diária. Lembra-te de que o vaso de tuas possibilidades é sagrado. Que forças da vida se utilizam dele? Não olvides, acima de tudo, que precisamos da legítima purificação, a fim de que sejamos vasos para honra e idôneos para uso do Senhor.

XAVIER, Francisco Cândido. Vinha de Luz,
pelo Espírito Emmanuel. Item 78





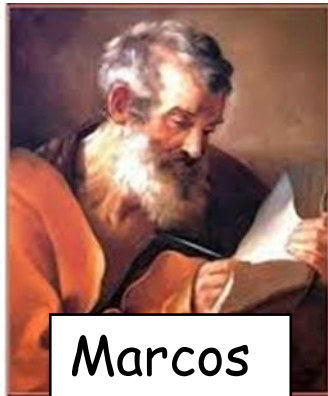
O Evangelho Redivivo

Livro I - Tema 4.5

4.5 OS EVANGELHOS SEGUNDO
MATEUS, MARCOS, LUCAS E
JOÃO

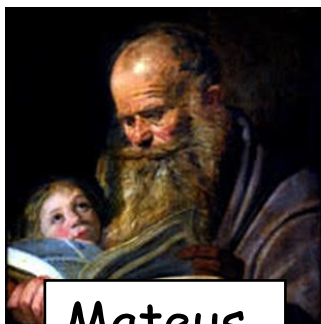
Facilitadores: Mônica e
José Luiz





Marcos

No ano 60 ao 80 que aparecem as primeiras narrações escritas, a de Marcos a princípio, que é a mais antiga ...



Mateus



Lucas

Foi somente no fim do século I, de 80 a 98, que surgiu o Evangelho de Lucas, assim como o de Mateus, o primitivo, atualmente perdido.



João

Finalmente, de 98 e 110, apareceu, em Éfeso, o Evangelho de João



[...] O Cristo nada escreveu. Suas palavras, disseminadas ao longo dos caminhos, foram transmitidas de boca em boca e, posteriormente, transcritas em diferentes épocas, muito tempo depois da sua morte. Uma tradição religiosa popular formou-se pouco a pouco, tradição que sofreu constante evolução até o século IV.

Durante esse período de trezentos anos, a tradição cristã jamais permaneceu estacionária, nem a si mesmo semelhante. Afastando-se do seu ponto de partida, através dos tempos e lugares, ela se enriqueceu e diversificou.

Durante perto de meio século depois da morte de Jesus, a tradição cristã, oral e viva, é qual água corrente em que qualquer se pode saciar. Sua propaganda se fez por meio da prédica [sermão, discurso religioso], pelo ensino dos apóstolos, homens simples, iletrados, mas iluminados pelo pensamento do Mestre [...].

1. O Evangelho segundo Mateus



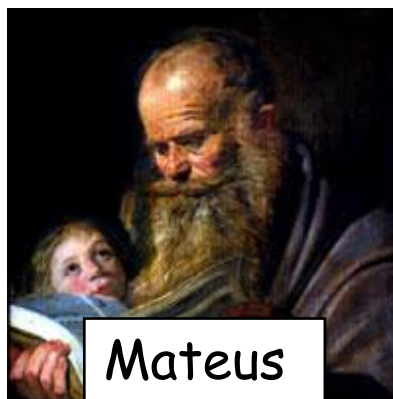
[...] Seguramente depois de 70, após a destruição de Jerusalém, e posteriormente ao evangelho de Marcos. O texto conhecido nos dias atuais, surgiu na Palestina, escrito em grego, em bom estilo literário, para leitores da língua grega. Posteriormente foi traduzido para o latim.

Alguns estudiosos acreditam que o texto original de Mateus foi escrito em aramaico e, mais tarde, traduzido para o grego. Se, efetivamente, esse texto existiu, foi perdido. [...] No tempo em que foi escrito, a igreja cristã já ultrapassara os limites de Israel.



Características gerais do Evangelho segundo Mateus

- 1- " O autor empregou como fontes o evangelho de Marcos e outros escritos particulares. Fez um trabalho de compilação bastante pessoal" (é um texto rico de hebraísmos).
2. "As linhas gerais da vida do Cristo, encontradas no evangelho de Marcos, são reproduzidas no de Mateus, mas segundo um novo plano, porque os relatos e os discursos se alternam."
3. "Para Mateus, Jesus é o Filho de Deus e Emanuel, Deus conosco desde o início. No fim do evangelho, Jesus enquanto Filho do homem é dotado de toda a autoridade divina sobre o Reino de Deus, tanto nos céus como na terra [...]."



Mateus

21 Ela dará à luz um filho, e você deverá dar-lhe o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados".

22 Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor dissera pelo profeta:

23 "A virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e o chamarão Emanuel", que significa "Deus conosco".

Mateus 1:21-23

4. "O título de Filho de Deus reaparece nos momentos decisivos do relato: o batismo a confissão de Pedro a transfiguração o processo de Jesus e sua crucificação.

5. "Ligada a este título, encontra-se o de filho de Davi [indicando que Jesus era da linhagem real do rei Davi] dez vezes, em virtude da qual Jesus é o novo Salomão, curador e sábio. Com efeito, Jesus fala como a Sabedoria encarnada.

6. "O título de Filho do homem, que percorre o evangelho, culminando na última cena majestosa.

7. "O anúncio da vinda do Reino acarreta uma conduta humana que em Mateus se exprime sobretudo pela busca pela justiça e pela obediência à Lei.

8. "Entre os evangelistas, Mateus se distingue pelo seu interesse explícito pela Igreja.



2. O Evangelho segundo Marcos

Conforme a mais antiga tradição, esse evangelho foi escrito por João Marcos, sobrinho de Pedro e primo de Barnabé.

Ao que se sabe, vivia em Jerusalém com seus pais. Supõe-se que o texto de Marcos foi o que serviu de fonte para as escrituras de Mateus e Lucas, tendo ele próprio, por sua vez, utilizado outras fontes (Pedro, por exemplo). Esta referência a Marcos é denominada fonte protomarcos.

Foi o primeiro evangelho a ser escrito, num tempo não muito distante da destruição de Jerusalém (ocorrida no ano 70 d.C.).

É o mais breve e mais simples de todos os evangelhos.

A influência de Pedro no evangelho segundo Marcos é marcante, a ponto de "[...]

A mão seja de Marcos, a voz é de Pedro



Características gerais do Evangelho segundo Marcos

1. É o mais curto dos quatro, que não se explica pela condensação do material. O que Marcos escreveu é muito minucioso e os fatos sucedem-se rapidamente com bastante força de imaginação, somente menciona quatro das suas parábolas, ao passo que registra 18 milagres, e apenas um dos seus longos discursos com alguma precisão, cap. 13. Fala de Jesus Cristo como sendo o singularmente amado em quem Deus havia colocado toda a sua complacência, o Filho de Deus altíssimo...;
2. É um evangelho que apresenta pouca evolução da doutrina cristã, e não conduz a maiores reflexões teológicas. Para escrever o seu evangelho, Marcos deve ter recorrido a três fontes: às suas lembranças, às recordações de pessoas que conviveram com o Mestre...).
3. "O evangelho de Marcos se divide em duas partes :
Na primeira :ficamos sabendo que é Jesus de Nazaré: o Cristo, o Rei do novo povo de Deus, de onde a profissão de fé de Pedro. Mas como Jesus pode ser este Rei, uma vez que foi morto por instigação dos chefes do povo judaico? É que ele era "filho de Deus", o que implicava uma proteção de Deus sobre ele para arrancá-lo da morte



A segunda nos orienta pouco a pouco para a morte de Jesus, mas culmina na profissão de fé do centurião: "Verdadeiramente este homem era filho de Deus", confirmada pela descoberta do túmulo vazio, prova da ressurreição de Jesus. Este plano é indicado desde a primeira frase escrita por Marcos: "Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, filho de Deus". [...].

4. O evangelho de Marcos quer mostrar que Jesus é o Messias prometido e aguardado pelos judeus.

5. Escrito em linguagem popular, de estilo vivo, o texto de Marcos deixa de lado o que interessava apenas aos Judeus, focalizando também os interesses dos pagãos recém-convertidos na fé, após a morte de Pedro e Paulo .
O autor faz poucas referências ao Antigo Testamento.



3. O Evangelho segundo Lucas



Pode-se situar o aparecimento do evangelho de Lucas entre os anos 70 e 80 d.C. "O mérito particular do terceiro evangelho lhe é dado pela personalidade cativante do seu autor, que nele transparece sem cessar. São Lucas é escritor de grande talento e alma delicada. Realizou sua obra de modo original, com preocupação pela informação e pela ordem .



Características gerais do Evangelho segundo Lucas

1. Seu plano retoma as grandes linhas do de Marcos com algumas transposições ou omissões.
2. "O evangelho que tem o seu nome, é o terceiro na ordem dos livros do Novo Testamento, dirigido a um certo Teófilo, provavelmente um cristão gentílico. Neste livro afirma ele que as suas narrações foram cuidadosamente colhidas no testemunho apostólico, com o fim de dar conhecimento claro e completo da verdade em que havia sido instruído. Todo o material do seu evangelho foi colhido em documentos primitivos e nas informações obtidas daqueles que haviam sido testemunhas de Jesus."



3. "A narrativa desse evangelho pode dividir-se da seguinte maneira:

1 Versículos que servem de introdução.

2 Preparação para o aparecimento de Jesus.

3 Inauguração do ministério de Cristo.

4 O ministério de nosso Senhor na Galileia

5 As jornadas de Jesus para Jerusalém,

6 A última semana em Jerusalém, incluindo os últimos ensinamentos de Jesus no templo ao povo e a seus discípulos, sua prisão, seus julgamentos e consequente crucificação e sepultamento.

7 Narração do aparecimento de Jesus depois de ressuscitado, discursos e instruções a seus discípulos para pregarem o Evangelho, e a separação final subindo ao céu.



4. O Evangelho segundo João



Esse evangelho é uma obra unitária: as partes só podem ser compreendidas na sua relação com o todo. Portanto, na leitura da obra deve-se ficar atento ao seu conjunto e não somente às unidades que a compõem, tomadas isoladamente. O plano que estrutura o evangelho de João é espiritual e não histórico-narrativo. A pessoa e a obra de Jesus são interpretadas por uma comunidade no seio da sua experiência de fé. A história de Jesus no evangelho de João é apresentada como um drama composto de um prólogo, dois atos principais e um epílogo. Considerando-se o evangelho sob essa luz, sua característica distintiva pode ser vista como seu ensinamento iluminado.



Características gerais do Evangelho segundo João

1. João proclama a messianidade de Jesus e a sua filiação divina, esclarecendo que, para ter vida, é preciso ter fé em Jesus.

Neles se atribuía importância especial ao conhecimento (gnose), expresso por meio de dualismos: luz-trevas, verdade-mentira, anjo da luz-anjo das trevas. João insiste na mística da unidade com o Cristo e na necessidade do amor fraterno.

2. O quarto evangelho quer dar a entender, o sentido da vida, dos gestos e das palavras de Jesus.

3. Caberia ao apóstolo falar em nome de Jesus ressuscitado, recordando e ensinando aos discípulos o que Jesus lhes havia dito: "conduzi-los à verdade completa"

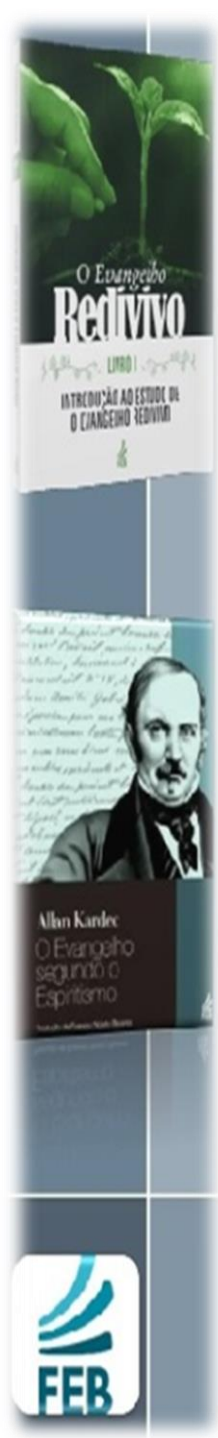


4. João nos mostra uma faceta da personalidade de Jesus, não percebida nos demais evangelistas: seus ensinamentos ocorrem no contexto da vida judaica, nas festas e no templo, deixando claro ao povo que ele, Jesus, é o centro de uma religião renovada, em espírito e em verdade...

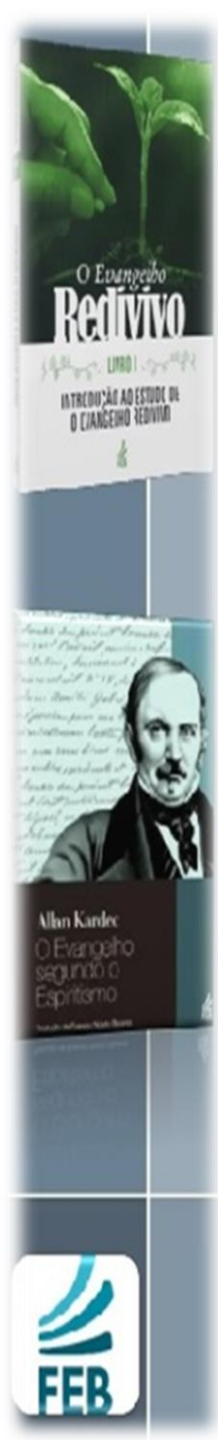
5. João se move assim acima dos testemunhos dos outros escritores do Evangelho, explorando a natureza de Jesus em relação a Deus e à Humanidade, e os fundamentos para a crença...

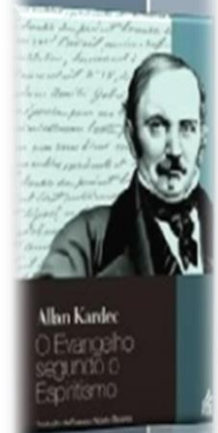
6. Há detalhes, no quarto evangelho, que nos fazem supor haja entre o apóstolo e Jesus uma maior proximidade.

7. Finalmente, é oportuno lembrar que a promessa do advento do Consolador consta apenas do Evangelho de João, que assim nos transmite o feliz anúncio de Jesus: "Se me amardes, guardareis os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre. O Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós. Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós. Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito da verdade, que procede do Pai, testificará de mim. E vós também testificareis, pois estivestes comigo desde o princípio"



Qual a importancia da encarnação de Jesus ?





Obrigado!!
Até o próximo encontro!

